

## ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES: UMA CIRANDA DE APRENDIZAGEM!

Me. Walter Francisco Sampaio Neto

A Rotação por Estações constitui uma estratégia de ensino dentro da modalidade de ensino híbrido, caracterizando-se pela organização da sala de aula em circuitos de trabalho com atividades educacionais distintas. Nesse modelo, os alunos percorrem estações fixas onde realizam tarefas planejadas, sendo imprescindível que ao menos uma delas ocorra em ambiente on-line, com suporte tecnológico. Esta metodologia desloca o estudante para o centro do processo de aprendizagem, estimulando a autonomia na construção do conhecimento e a colaboração entre pares.

O funcionamento do método assemelha-se a uma “ciranda de aprendizagem”. Organizados em grupos de cinco a sete integrantes, os discentes recebem instruções específicas e o tempo determinado para a permanência em cada estação. Um aspecto importante do planejamento é que as atividades sejam, idealmente, independentes; a ausência de pré-requisitos sequenciais entre as estações é o que garante a fluidez da rotação e evita a formação de filas de espera. Caso o conteúdo exija conceitos ou conhecimentos prévios, recomenda-se que o docente realize uma introdução a turma antes do início da dinâmica.

Como está inserida no modelo de ensino híbrido, a estratégia ressignifica o papel do professor que deixa de ser mero transmissor de informações para atuar como mediador e proponente de experiências no processo de aprendizagem. Para o êxito da atividade, do aprendizado e desenvolvimento da competência pretendida, o planejamento do encontro deve equilibrar atividades individuais e coletivas, integrando o uso da tecnologia e fornecendo feedbacks em tempo adequado.

Por fim, o docente deve considerar os desafios de infraestrutura física e tecnológica, além de gerir bem o tempo das atividades. Sugere-se que cada estação tenha a duração mínima de 15 minutos, permitindo que os objetivos pedagógicos e as competências da disciplina sejam plenamente alcançados em um ambiente dinâmico de aprendizado com foco no aluno.

### Referências

MORAIS, Josilaine Souza de; COSTA, Elbia Cristina Silva dos Santos. Metodologia ativa: a rotação por estações como uma perspectiva de aprendizagem. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação** – REASE, São Paulo, v. 11, n. 10, p. 2975-2983, out. 2025. DOI: [doi.org/10.51891/rease.v11i10.21541](https://doi.org/10.51891/rease.v11i10.21541). ISSN: 2675-3375. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/21541>. Acesso em: 5 fev. 2026.